PROVA DE CONHECIMENTOS EM LINGUÍSTICA – QUESTÃO GERAL
MESTRADO EM LINGUÍSTICA 2027.1

CANDIDATO(A) No: _____

ATENÇÃO!

1. As respostas deverão ser escritas à tinta, na folha de almaço fornecida juntamente a esta prova.
2. Não é permitido qualquer tipo de consulta para a realização desta prova.
3. É vedada a identificação do candidato em qualquer das folhas da prova.
4. O tempo de duração total da prova (considerando as duas questões) é de 4 (quatro) horas.

I) Gramáticas Normativas que se debruçam sobre o português brasileiro definem as condições de uso da voz passiva nessa língua com base em critérios como o que se reproduz abaixo, sugerido em Cunha & Cintra (2013) que, ao abordar o conceito e a classificação das **vozes verbais** (ativa, passiva e reflexiva), afirma que o fato expresso pelo verbo pode ser representado de três formas:

> a) como *praticado* pelo sujeito:
> João **feriu** Pedro.
> Não **vejo** rosas nesse jardim.
> b) como *sofrido* pelo sujeito:
> Pedro **foi ferido** por João.
> Não **se veem** [= são vistas] rosas neste jardim.
> c) como *praticado e sofrido* pelo sujeito:
> João **feriu-se**.
> **Dei-me** pressa em sair.
>
> No primeiro caso, diz-se que o verbo está na VOZ ATIVA; no segundo, na VOZ PASSIVA; no terceiro, na VOZ REFLEXIVA.
> Como se verifica dos exemplos acima, o objeto direto da VOZ ATIVA corresponde ao sujeito da VOZ PASSIVA [...]. Logo, para que um verbo admita transformação de voz, é necessário que ele seja TRANSITIVO. (Cunha & Cintra, 2013, p. 398-399).

No capítulo **A Competência Linguística**, de Negrão, Scher e Viotti (2002, p. 100-101), os autores discutem, dentre outros, os seguintes exemplos no que concerne à alternância de voz em Português Brasileiro:

(1) As crianças quebraram o vaso de cristal.
(2) O vaso de cristal foi quebrado pelas crianças.
(3) O carteiro perdeu a carta do banco.
(4) A carta do banco foi perdida pelo carteiro.
(5) O Pedro quebrou a perna.
(6) * A perna foi quebrada pelo Pedro.
(7) Meu irmão perdeu o amigo.
(8) * O amigo foi perdido pelo meu irmão.
(9) O João preocupa o pai.
(10) * O pai é preocupado pelo João.

A partir da análise dos exemplos (1-10) acima, discuta a adequação do critério proposto por Cunha e Cintra para a alternância de voz verbal em português brasileiro e, caso o julgue insuficiente, proponha uma explicação alternativa que dê conta do fenômeno representado no conjunto de dados apresentado. (50,0 pontos)

Referências bibliográficas

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.
NEGRÃO, Esmeralda; SCHER, Ana; VIOTTI, Evani. A competência linguística. In.: FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística I.** Objetos teóricos (pp. 95–119). São Paulo: Contexto, 2002.

Resposta esperada:

Para dar conta da primeira parte da questão, **sobre a insuficiência do critério**, em sua resposta, o candidato deve:

1) Indicar que entendeu o critério sugerido em Cunha e Cintra (2013):
   "para que um verbo admita transformação de voz, é necessário que ele seja TRANSITIVO.";

2) Identificar os pares de exemplos entre aqueles de (1) a (10) que levantam problemas para esse critério:

   (6) O Pedro quebrou a perna.
   *(7) * A perna foi quebrada pelo Pedro.*
   (8) Meu irmão perdeu o amigo.
   *(9) * O amigo foi perdido pelo meu irmão.*
   (10) O João preocupa o pai.
   *(11) * O pai é preocupado pelo João.*

3) Explicitar o problema:
   Nesses casos, embora os verbos das sentenças na voz ativa sejam transitivos, a transformação de voz não é permitida.

4) O candidato deve explorar a **comparação entre os exemplos com os verbos "quebrar" e "perder"**, verbos distintos, ambos transitivos, com restrições à formação de passivas em alguns casos. Essa comparação sugere que esses **não são casos de exceção na língua**. Além disso, deve remeter ao fato de que, **de modo paralelo, verbos psicológicos, como "preocupar", que também são transitivos, exibem os mesmos tipos de restrições**. Outros exemplos (*arranhar*, *chatear*, *ferir*, *queimar*, *romper*, etc) podem ser trazidos para a discussão.

No que concerne à segunda parte da questão, sobre a **proposta de uma explicação alternativa que dê conta do fenômeno representado no conjunto de dados apresentado**, em sua resposta/proposta, o candidato poderá falar de:

a) sistematicidade nas relações entre léxico e sintaxe;
b) tipo de relação semântica que o verbo estabelece com seus argumentos: nas sentenças em que a transformação de voz foi possível, o sujeito da sentença tem controle sobre a ação expressa pelo verbo. Isso não ocorre em sentenças como em (5), (7) e (9) e, nesses casos, a sentença na voz passiva não pode ser gerada;
c) reflexo de relações semânticas na sintaxe;
d) regularidade do fenômeno em discussão no português e em outras línguas naturais;
e) conhecimento tácito do falante sobre esses fenômenos e suas regularidades;